



**REQUERIMENTO**



**IDENTIFICAÇÃO**

Nome: JAMIRA LOPES DE AMORIM	Matricula SIAPE: 2212758
Endereço: RUA: VITAL ALVES DE FREITAS, Nº4855	Cidade/Estado: MOSSORÓ/RN
Email: JAMIRA.LOPES@UFERSA.EDU.BR	Telefone(s): 88 9 99809798
Cargo/Emprego/Função: PROFESSORA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	Código/Nível/Referência:
Lotação: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS	

Tipo de Vínculo com a UFERSA:

Servidor(a) Ativo(a)     Aposentado(a)     Professor(a) Substituto(a), Temporário(a) ou Visitante

Beneficiário de Pensão Civil do(a) Servidor(a) \_\_\_\_\_

Beneficiário de Pensão Alimentícia do(a) Servidor(a): \_\_\_\_\_

**OBJETIVO DO REQUERIMENTO**

<input type="checkbox"/> ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	<input type="checkbox"/> LICENÇA ESPECIAL
<input checked="" type="checkbox"/> AFASTAMENTO	<input type="checkbox"/> PENSÃO CIVIL
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LICENÇA	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO FUNCIONAL
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO/RETIFICAÇÃO DE APOSENTADORIA	<input type="checkbox"/> PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO
<input type="checkbox"/> APOSENTADORIA	<input type="checkbox"/> REDISTRIBUIÇÃO
<input type="checkbox"/> AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	<input type="checkbox"/> REMOÇÃO
<input type="checkbox"/> EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO	<input type="checkbox"/> REVISÃO DE APOSENTADORIA
<input type="checkbox"/> INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO	<input type="checkbox"/> OUTRO. ESPECIFIQUE:

**DESCRIÇÃO/JUSTIFICATIVA DO REQUERIMENTO**

SOLICITO AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA Nº 009/2013 QUE REGULAMENTA E ESTABELECE AS NORMAS PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE. DE ACORDO COM RESOLUÇÃO CITADA A INTENÇÃO DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DEVE OCORRER 60 (SESENTA) DIAS ANTES DO SEMESTRE SUBSEQUENTE. TENDO EM VISTA QUE O PLANO ANUAL DE QUALIFICAÇÃO, QUE É VINCULADO À ESTA RESOLUÇÃO, TEVE O EDITAL PUBLICADO APENAS NO DIA 25 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO, E SEU RESULTADO PUBLICADO APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO LETIVO, VENHO SOLICITAR AS PROVIDÊNCIAS QUANTO A ESTE PLEITO DE MODO QUE NÃO HAJA ÔNUS PARA A INSTITUIÇÃO, E TAMPouCO PARA A DOCENTE QUE ESTÁ NO SEGUNDO ANO DE DOUTORADO NECESSITANDO AFASTAR-SE PARA REALIZAÇÃO DE SUA PESQUISA. CUMPRE INFORMAR QUE A REQUERENTE ESTÁ NA PRIMEIRA COLOCAÇÃO PARA AFASTAMENTO, CUMPRINDO TODAS AS EXIGÊNCIAS LEGAIS DO PLANO DE QUALIFICAÇÃO E DAS NORMAS VIGENTES NO PAÍS PARA O PLEITO APRESENTADO.

Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Data: 16 / 12 / 2016

*Jamira Lopes de Amorim*

Assinatura do Servidor/Requerente

**PROCEDIMENTOS**

1. Preencher, imprimir e assinar o presente formulário;



2. Anexar documentação comprobatória (se for o caso);
3. Entregar na PROGEPE ou no Setor de Recursos Humanos do Campus no qual esteja lotado(a).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 – E.mail: proppg@ufersa.edu.br

**TERMO DE DECLARAÇÃO E COMPROMISSO**

EU, **JAMIRA LOPES DE AMORIM**, portador do CPF nº **022205113-24** RG nº **2000030064520**, matrícula siape nº 2212758, devidamente autorizado(a) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA para realizar o curso de **DOUTORADO EM EDUCAÇÃO**, pelo presente e na melhor forma de direito, conforme o Regimento Interno da UFERSA, aprovado pelo CONSUNI, e pela Lei nº 8.112/90, conforme Artigo 96-A, §2º, assumo o compromisso formal de permanecer, obrigatoriamente a serviço da UFERSA, por tempo integral e com dedicação exclusiva por um prazo igual ao do afastamento, a contar da conclusão do referido curso, sob pena de ressarcimento de todas as despesas, diretas ou indiretas em que a mesma tenha incorrido financiando aquele curso, tais como: salários, gratificações, passagens, diárias, ajudas de custo, bolsa de complementação salarial, bolsa de estudos, custos de matrícula, mensalidades e anuidades, enfim, qualquer dispêndio feito pela União, através da sua administração direta ou indireta, centralizada ou descentralizada, com o fim de custeio do curso em epígrafe.

Declaro estar ciente das Normas e Regulamentos do Curso.

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio Grande do Norte para dirimir todas as questões porventura decorrentes deste instrumento.

Mossoró (RN), 16 de dezembro de 2016.

Nome:

Jamira Lopes de Amorim

Nome da testemunha

CPF: 750353584-68

Juscelino Ferreira da Silva

Nome da testemunha

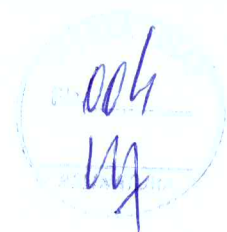
CPF: 072.843.504-37

Wilson Jorthayam C. A. de Sena





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA



**JUSTIFICATIVA DE AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE**

JAMIRA LOPES DE AMORIM, Brasileira, Solteira, Portadora do CPF n. 022.205.113-24, RG 200030064520 SSPDS/CE, Professora Efetiva da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, lotada no Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), Matrícula Siape n. 2212758, vem justificar e requerer afastamento para qualificação profissional, com fundamento na RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA n. 009/2013, pelo que passa a expor e requerer:

- 1) O semestre letivo 2016.2, de acordo com o calendário acadêmico, iniciar-se-á em 23 de janeiro de 2017;
- 2) Nos termos do Artigo 8º da RESOLUÇÃO CONSUNI/UFERSA 009/2013 consta que “o afastamento para qualificação em nível de pós-graduação *strictu sensu* dar-se-á nos termos da legislação em vigor, devendo a manifestação de intenção de afastamento ser protocolada junto à unidade acadêmica 60 (sessenta) dias antes do início do semestre subsequente”;
- 3) O Edital 35/2016 referente ao Plano de Qualificação Docente do CCSAH 2017, foi publicado em 25 de novembro do corrente ano; e,
- 4) O encerramento do Certame se deu em 16 de dezembro do corrente ano, de acordo com a publicação final do resultado com o Índice de Qualificação.

Cumpre esclarecer, por imperioso, à luz dos tópicos acima apontados, que é impossível a docente cumprir o prazo preconizado pela Resolução acima mencionada, razão pela qual não poderá sofrer a requerente qualquer sanção por aquilo que não deu causa, vale dizer, que não é de sua competência determinar data de publicação de Edital e realização de Certame, tendo a requerente cumprido todas as exigências do Edital 35/2016, que é a Lei do Plano para afastamento da instituição.

Encerrado o Certame, no mesmo dia da publicação do resultado final, a requerente apresenta o seu requerimento, o que demonstra, de forma inquestionável o seu interesse em cumprir as determinações desta respeitada instituição de ensino, sem contudo, deixar de destacar a necessidade do seu afastamento, pois já se encontra no **vigésimo terceiro mês de seu doutoramento**, sem ainda ter tido as condições mínimas para cumprir os créditos obrigatórios, quiçá para qualificação. Registre-se ainda que o Programa de Pós-Graduação onde a requerente cursa seu doutorado exige a **conclusão do doutoramento**



**no prazo de três anos**, ou seja, até janeiro de 2018. Isto pode ser conferido no Histórico Escolar anexado à esta documentação.

Por fim, considerando tudo acima exposto, espera-se o tempestivo recebimento e o devido encaminhamento deste pleito pelas instâncias competentes, de modo a viabilizar, em sábia decisão, o afastamento imediato da requerente sem prejuízos para a mesma e tampouco para esta instituição, e, por via de consequência, para os discentes.

Mossoró, 16 de dezembro de 2016.

---

Jamira Lopes de Amorim





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**RESULTADO FINAL – VAGA DE PROFESSOR SUBSTITUTO**  
**EDITAL N.º 35/2016**

<b>Ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>IC*</b>	<b>Vínculo com a UFERSA **</b>
1.º	Jamira Lopes de Amorim	6,43	27/03/2015
2.º	Raquel Araújo Lima	6,04	02/12/2013
3.º	Ana Lucia Brenner Barreto Miranda	6,00	19/10/2009
4.º	Alexsandro Gonçalves da Silva Prado	6,00	10/09/2013
5.º	Jhose Iale Camelo da Cunha	6,00	09/04/2015
6.º	Luiz Gomes da Silva Filho	5,97	07/05/2014
7.º	Miguel Carioca Neto	5,43	30/07/2010
8.º	Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins	4,71	25/02/2010

\*IC: Índice de Classificação.

\*\*Critério de desempate: inciso I, do art. 6, da Resolução CONSUNI/UFERSA n.º 009/2013.

Mossoró-RN, 15 de dezembro de 2016.

Atenciosamente,

*Comissão de Avaliação do Plano Anual de Qualificação Docente do CCSAH 2017*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

CNPJ: 24.365.710/0001-83  
Campus Universitário BR-101 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59078-900  
(084) 3215-3180 - Fax: (084) 3215-3192 - e-mail: ppg@reitoria.ufrn.br

007  
VX

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os fins a que se fizerem necessários, que **JAMIRA LOPES DE AMORIM** é aluno(a) REGULAR vinculado(a) a esta universidade, sob o número **2015101433**, no programa de **DOUTORADO EM EDUCAÇÃO - DOUTORADO - NATAL**.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, 16 de Dezembro de 2016.

Código de verificação:  
**aa362955c6**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufrn.br/documentos/>, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO NÃO É VÁLIDO PARA FINS DE SOLICITAÇÃO DE VAGA EM OUTRA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. CASO SEJA NECESSÁRIO TAL DOCUMENTO, É NECESSÁRIO COMPARECER AO DAE.



**Histórico Escolar - Emitido em: 16/12/2016 às 13:53**

**Dados Pessoais**

Nome: **JAMIRA LOPES DE AMORIM**

Matrícula: **2015101433**

Data de Nascimento: **19/01/1986**

Local de Nascimento: **FORTALEZA/CE**

Nome do Pai: **NÃO CONSTA**

Nome da Mãe: **FRANCISCA ALZENIRA LOPES DE AMORIM**

Endereço: **RUA VITAL ALVES DE FREITAS, 4855 - CASA**

Bairro: **BOA FÉ**

Município: **LIMOEIRO DO NORTE**

UF: **CE**



**Dados do Vínculo do Discente**

Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Curso: **DOCTORADO EM EDUCAÇÃO**

Currículo: **EDU01D** Status: **ATIVO**

Área de Concentração: **EDUCAÇÃO**

Linha de Pesquisa: **EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE**

Orientador: **1149636 - MOISES DOMINGOS SOBRINHO**

Forma de Ingresso: **SELEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Mês/Ano Inicial: **FEV/2015**

Suspensões: **0 meses**


Prorrogações: **0 meses**

Mês/Ano de Saída:

Índices Acadêmicos

CR: **4.6923**

(Coeficiente de Rendimento: 0.0 - 5.0)

Mês Atual: **23º**  
 Prazo para Conclusão **JAN/2018**  
 Tipo Saída:   
 Data da Defesa:

**Disciplinas/Atividades Cursadas/Cursando**

Início	Fim	Componente Curricular	Turma	CH	Freq %	Nota	Situação
2/2015	12/2015	PPE0052 EDUCAÇÃO BRASILEIRA	02	45	100.0	A	APROVADO
2/2015	12/2015	PPE0213 SEMINÁRIO: INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA DA CULTURA DE PIERRE BOURDIEU II	01	30	100.0	A	APROVADO
8/2015	12/2015	PPE0017 SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOUTORAL I	10	15	100.0	A	APROVADO
8/2015	2/2016	PPE0216 SEMINÁRIO: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: O OBJETO, O CONTEXTO E A CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL	01	45	100.0	A	APROVADO
8/2015	12/2015	PPE5100 FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS	01	60	79.0	B	APROVADO
3/2016	--	PPE0007 SEMINÁRIO DE PESQUISA I	23	15	--	--	MATRICULADO
3/2016	--	PPE0011 PROGRAMA DE ESTUDOS I	22	15	--	--	MATRICULADO
8/2016	--	PPE0008 SEMINÁRIO DE PESQUISA II	23	15	--	--	MATRICULADO
8/2016	--	PPE0012 PROGRAMA DE ESTUDOS II	23	15	--	--	MATRICULADO

**Carga Horária Integralizada/Pendente**

Exigido	225	Integralizado	60	Pendente	165
---------	-----	---------------	----	----------	-----

**Componentes Curriculares Obrigatórios Pendentes:12**

Código	Componente Curricular	CH
PPE0012	PROGRAMA DE ESTUDOS II	15 h
PPE0015	PROGRAMA DE ESTUDOS V	15 h
PPE0009	SEMINÁRIO DE PESQUISA III	15 h
PPE0011	PROGRAMA DE ESTUDOS I	15 h
PPE0016	PROGRAMA DE ESTUDOS VI	15 h
PPE0010	SEMINÁRIO DE PESQUISA IV	15 h
PPE0014	PROGRAMA DE ESTUDOS IV	15 h
PPE0018	SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOUTORAL II	15 h
PPE0008	SEMINÁRIO DE PESQUISA II	15 h
PPE0007	SEMINÁRIO DE PESQUISA I	15 h
PPE0013	PROGRAMA DE ESTUDOS III	15 h
PPE0906	TESE DE DOUTORADO	0 h

---

**Histórico Escolar - Emitido em: 16/12/2016 às 13:53**

---

Nome: **JAMIRA LOPES DE AMORIM**

Matrícula: **2015101433**

Atenção, agora o histórico possui uma verificação automática de autenticidade e consistência, sendo portanto dispensável a assinatura da coordenação do curso ou PPG. Favor, ler instruções no rodapé.





### ATESTADO DE MATRÍCULA

Período Letivo: **2016.2** (08/08/2016 à 16/12/2016)      Nível: **DOUTORADO**  
 Matrícula: **2015101433**      Vínculo: **REGULAR**  
 Nome: **JAMIRA LOPES DE AMORIM**  
 Programa: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
 Nível: **DOUTORADO**  
 Área de **EDUCAÇÃO**  
 Concentração:  
 Linha de Pesquisa: **EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE**  
 Orientador: **MOISES DOMINGOS SOBRINHO**



#### TURMAS MATRICULADAS: 2

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
PPE0012	<b>PROGRAMA DE ESTUDOS II</b> MOISES DOMINGOS SOBRINHO Tipo: DISCIPLINA Local: Setor VI	23	MATRICULADO	4N1
PPE0008	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA II</b> MOISES DOMINGOS SOBRINHO Tipo: DISCIPLINA Local: Setor VI	23	MATRICULADO	4M6

#### TABELA DE HORÁRIOS:

Horários	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
11:40 - 12:30	---	---	---	PPE0008	---	---	---
19:00 - 19:45	---	---	---	PPE0012	---	---	---

#### ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/documentos/> informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **29fe220a49**



## RECONFIGURAÇÕES DO CAMPO ACADÊMICO-CIENTÍFICO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

O objetivo central desta pesquisa é analisar as reconfigurações do campo acadêmico-científico, de modo a apreender seus desdobramentos na **formação e profissionalização de professores no Brasil**. Partimos do pressuposto de que as reconfigurações ora mencionadas vêm colocando em cena novos objetos em disputa, onde a produção de capitais cada vez mais específicos aparece como regra obrigatória para a inserção dos agentes no jogo acadêmico. Em sentido macro e microssocial é possível observar que, aos professores têm sido cobrada uma prática educativa alinhada com as “novidades formativas” com vistas à **construção de uma cultura profissional docente**. E mais que isto, a apreensão dessa cultura profissional deverá garantir, em parte, a qualidade do ensino e os resultados decorrentes desta qualidade. Mais do que ensinar os professores têm sido chamados a dominar competências profissionais. Não obstante, constatamos, parcialmente, por meio de busca nas bases de dados (GT's ANPEd), que o campo acadêmico-científico vem se reconfigurando em quatro pilastras que fundamentam diferentes dinâmicas na formação de professores, quais sejam: **expansão, democratização, privatização e internacionalização**. Compete assinalar que essas quatro linhas principais de reconfiguração do campo acadêmico-científico, no âmbito da legislação educacional e do discurso hegemônico sintonizam-se com o léxico e as urgências do mercado de trabalho. Apresentam dimensões contraditórias e colocam em cheque o modelo tradicional de formação docente. É neste panorama que a formação de professores, em nossa compreensão, situa-se no coração das reconfigurações de um campo que avança no sentido de atender reformulações do quadro social mais geral, acompanhando uma tendência mundial de reformas, implementadas com maior ênfase no Brasil a partir dos anos de 1990 do século XX. No bojo das reconfigurações do campo acadêmico-científico predominam as teorias que versam sobre a profissionalização docente, sendo estas o suporte para a implementação de diferentes programas para formação de professores - seja formação inicial ou continuada, e referencial para reformulações curriculares. Em nossa compreensão a profissionalização aparece na matriz geradora das reconfigurações do campo acadêmico-científico, no que concerne a formação docente, e por esta razão é necessário responder a algumas inquietações, tais como: quais os significados de Universidade nas legislações voltadas para o Ensino Superior? Quais os significados de Universidade para os profissionais do Ensino Superior? Quais as interferências dos acordos internacionais na dinâmica do campo acadêmico? Quais os desdobramentos das avaliações em larga escala no campo acadêmico brasileiro? Como o campo acadêmico periférico resiste às exigências das agências nacionais e internacionais? O desenvolvimento da pesquisa ocorrerá em duas Universidades, com arrimo na praxiologia de Bourdieu.

Palavras-chave: Campo acadêmico-científico; Formação; Profissionalização.

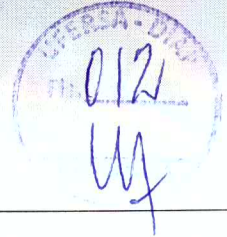




Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
**FOLHA DE REMESSA**

Divisão de Arquivo e Protocolo

CARIMBO DIAP



Nesta data faço remessa deste processo à

PROGEP

, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró,

16

/

Dez

/

20 16

Antônio Francisco Pereira  
UFERSA - Unidade Setor de  
Protocolo e Arquivo (DIAP)  
Mossoró - RN - 55.072-000

Servidor/Carimbo

## ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo do Protocolo Setorial-CPPS. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 323/2016 - PROPPG (11.01.03)  
(Identificador: 201645974)**

**Nº do Protocolo: 23091.013982/2016-07**

**Mossoró-RN, 29 de Dezembro de 2016.**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS**

**Título: Parecer Processo 23091.013641/2016-23**

Prezados

Solicitamos o parecer do referido Centro referente ao Processo 23091.013641/2016-23 de afastamento de Jamira Lopes de Amorim.

*(Autenticado em 29/12/2016 10:25)*  
JEAN BERG ALVES DA SILVA  
PRO-REITOR  
Matrícula: 2359110

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

Av. Francisco Mota, 572 - C. Postal 137 - Bairro Pres. Costa e Silva - Mossoró - RN - CEP: 59 625-900 - Tel.: (84)3317-8296/8295 - E-mail: proppg@ufersa.edu.br

**REQUERIMENTO PARA TREINAMENTO DE DOCENTES E  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**1. PREENCHIDO PELO REQUERENTE**

Nome (completo sem abreviaturas): JAMIRA LOPES DE AMORIM  
Identidade: 2000230064520 Órgão Emissor: SSPDS UF: CE Data de Emissão:   /  /    
CPF: 022.205.113-24 Data de Nascimento: 19/01/1986 Tel.: (84) 998186555  
E-mail: jamira.lopes@ufersa.edu.br Departamento/Setor: CCSAH  
Categoria Funcional: Professor de Magistério Superior  
Tipo de Afastamento: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL  
Tempo de Serviço Averbado para Aposentadoria: Ano(s):    mês:     
Início do Exercício no Cargo:   /  /   (anexar Declaração do PRORH)

**2. PREENCHIDO PELO REQUERENTE**

CURSO: DOUTORADO EM EDUCAÇÃO  
Nível: DOUTORADO  
Área de concentração: EDUCAÇÃO  
Prazo previsto para realização do curso: Início   /02/2015 Término:   /01/2019  
Instituição de realização do Curso: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
Cidade: NATAL Estado: RN País: Brasil

**ANEXAR**

**I – Justificativa de seu requerimento**

**II – Plano de Estudo Detalhado (no caso de Especialização, Programa do Curso)**

**III – Termo de Compromisso (Disponível na Página da PROPPG) devidamente preenchido e assinado com testemunhas.**

**IV – Anexar Declaração de Início do Exercício no cargo emitido pela PRORH.**

Data: 24/01/2017

Jamira Lopes de Amorim  
Assinatura do requerente



**3. PREENCHIDO PELO DEPARTAMENTO/SETOR**

Justificativa para liberação do Requerente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Data da Reunião: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento/Setor

**4. PARECERES**

**CPPTA (Técnico-Administrativo):**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

**CPPD (Docente):**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

**PROPPG (Docente e Técnico-Administrativo):**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**OBSERVAÇÃO:**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED**

**JAMIRA LOPES DE AMORIM**

**Linha de Pesquisa: Formação e profissionalização docente**

***HABITUS, CONSUMO E PRÁTICAS CULTURAIS DE PROFESSORES DO  
ENSINO SUPERIOR***

**NATAL/RN**

**2014**

## 1. Justificativa

Este projeto de pesquisa tem o intento de dar continuidade à pesquisa realizada no mestrado<sup>1</sup>, por meio do qual investigamos as práticas culturais de quatro professoras doutoras, buscando evidenciar a influência destas práticas no desenvolvimento profissional das docentes. Partimos do pressuposto de que quanto maior a formação escolar maior a formação cultural, considerando-se que a posse do diploma não é o suficiente para indicar uma formação ou um nível cultural (BOURDIEU, 2007). O cenário escolhido para a pesquisa foi a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), lugar onde concluímos nossa graduação e onde tivemos as primeiras aproximações com a teoria bourdieusiana<sup>2</sup>.

Desta feita, realizamos um estudo de caso de tipo etnográfico subsidiado por observações, anotações em diário de campo, aplicação de questionários e entrevistas. O estudo permitiu a percepção de que os professores universitários estão situados no centro de um conflito cultural e de classes (MENDES, 2010). Escolhemos de cada curso do bloco das chamadas Ciências Humanas<sup>3</sup> um professor com título de doutorado e pelo menos com cinco anos de trabalho na instituição. Dessa escolha decorreu um universo de quatro professoras, com as seguintes formações acadêmicas: pedagogia, sociologia, filosofia e geografia.

Elegemos a família e a escola como as duas instituições socialmente legitimadas no processo de produção da ‘necessidade cultural’ ao mesmo tempo em que oferecem os meios para satisfazê-las. Nessa linha de raciocínio, radiografamos desde a origem familiar, considerando a profissão e a escolaridade dos pais, número de irmãos, lugar de nascimento, até

---

<sup>1</sup>O trabalho encontra-se disponível no seguinte endereço: <http://www.uece.br/ppge/dmdocuments/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20JAMIRA%20LOPES%20DE%20AMORIM.pdf>, na página do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

<sup>2</sup> Em 2009 participamos de um grupo de estudos dirigido pela professora doutora Marly Medeiros de Miranda, onde estudamos alguns trechos da obra *A distinção: crítica social do julgamento* de Pierre Bourdieu. Em decorrência das leituras, no trabalho monográfico utilizamos o conceito de violência simbólica para analisar as preferências televisivas de jovens de uma escola pública. O trabalho de monografia que desenvolvemos é intitulado de “Currículo Cultural: Mídia televisiva na formação da juventude contemporânea”, investigação realizada com 119 jovens de uma escola pública de Ensino Médio na cidade Limoeiro do Norte. O objetivo do estudo foi identificar quais os cinco (05) programas de TV mais assistidos por esses jovens, no qual Malhação foi destacado como o mais assistido (66 alunos), seguido por Rebelde (43), Pânico na TV (28), Cordel Encantado (23) e Globo Esporte (14). O levantamento evidenciou que o programa Malhação tem formulado a idéia de uma única juventude no Brasil, sendo esta branca, heterossexual e de classe média. Comparado à soap opera, o programa é também considerado um dos campeões de merchandising social.

<sup>3</sup> A Faculdade de Filosofia Dom Aureliano (FAFIDAM) oferece oito cursos de licenciatura sendo eles: **Pedagogia, História, Letras, Geografia**, Biologia, Física, Química e Matemática. Os cursos em negrito compõem o bloco que investigamos. A referida Faculdade compõe um dos oito campi da UECE, Instituição de Ensino Superior (IES) estadual multicampi. Está localizada na região do Vale do Jaguaribe na cidade de Limoeiro do Norte/CE.



à trajetória escolar e profissional das docentes, donde coletamos informações sobre a escolha da profissão, tipos de escolas frequentadas e atividades extraescolares. Trabalhamos com as categorias: indústria cultural<sup>4</sup>, *habitus*, capital cultural e violência simbólica - o que permitiu situar as professoras para além de seu local de trabalho, fazendo os nexos com suas condições de classe, bem como problematizando o campo profissional em que estão situadas.

Elencamos as seguintes práticas culturais: frequência em cinemas, museus, shows e teatros, bares e restaurantes; preferências musicais, literárias e televisivas. Ainda verificamos o hábito de ouvir rádio e a prática de esportes. Dentre as práticas pesquisadas, identificamos que a frequência em museus aparece muito rarefeita, estando sempre associada às viagens em âmbito profissional, como a participação em eventos e congressos em diferentes cidades. Concluimos que as docentes frequentam preferencialmente os mesmos espaços de lazer, sendo estes: praias, cafeterias, clubes e shoppings.

Num momento em que as tecnologias operam uma interseção em quase todos os campos da cultura, encontramos elementos expressivos nesse universo de quatro professoras doutoras, dentre os quais, destacamos que, das docentes investigadas, uma revelou ler apenas um ou dois livros por ano e em contrapartida revelou utilizar a internet por até dez horas diárias. Ainda sobre a mesma docente, as preferências musicais são o sertanejo universitário, música internacional e forró e a preferência literária é por livros de autoajuda e ajuda espiritual. Observando que os gostos também estão associados a uma hierarquia social, portanto, relacionados com aspectos como classe social, gênero, raça, profissão, etc., constatamos que mesmo fazendo parte de uma mesma categoria profissional, com o mesmo nível de titularidade, sendo todas católicas e pertencentes a um mesmo gênero, as práticas culturais revelaram-se dissonantes.

Quanto ao desenvolvimento profissional, no contexto do Ensino Superior, destacamos que o produtivismo foi um dos aspectos negativos relativos à profissão, mencionado pelas docentes; uma das professoras revelou dificuldade de tempo para realizar todas as atividades requeridas e exigidas no exercício da docência em âmbito acadêmico, como publicar livros e

---

<sup>4</sup> Adorno desenvolveu juntamente com Horkheimer em 1947 o conceito de indústria cultural, como forma de substituir a expressão “cultura de massa” da qual se subentende uma cultura surgida espontaneamente das massas. A indústria cultural na compreensão do autor se dá de maneira vertical, em larga medida determinando o próprio consumo. O autor, em 1932, “escreveu o ensaio A Situação Social da Música; Sobre o jazz (1936); Sobre o Caráter Fetichista da Música e a Regressão da Audição (1938); Fragmentos sobre Wagner (1939); Sobre Música Popular (1940-1941); em parceria com Horkheimer escreveu Dialética do Iluminismo (1947); A personalidade Autoritária (1950); Para a Metacrítica da Teoria do Conhecimento – Estudos sobre Husserl e as Antinomias Fenomenológicas (1956); Dissonâncias (1956); Ensaios sobre Literatura I, II, III (1958 a 1965); Dialética Negativa (1966); Teoria Estética (1968) e Três Estudos sobre Hegel (1969)” (COLEÇÃO OS PENSADORES, 1996, p. 6).

artigos, ministrar aula, participar de eventos, realizar pesquisas, dentre outras atividades, como também participar de comissões e de grupos de estudo.

No contexto das dissonâncias constatadas no âmbito das práticas culturais das docentes, encontramos elementos que, a nosso ver, merecem realce, e, por isso, a pesquisa deve ser ampliada, de modo a atingir um número maior de docentes, o que permitirá a percepção do perfil dos profissionais que atuam em um dos *campi* de grande importância na área da formação de professores na Universidade Estadual do Ceará – UECE<sup>5</sup>. Pensamos que neste novo trabalho será oportuno refletir sobre o lugar da universidade e dos professores no contexto da globalização e do neoliberalismo, considerando, para tanto, a homogeneização e padronização dos espaços de lazer, bem como a sua sobreposição frente a algumas práticas historicamente legitimadas pelas próprias políticas culturais.

Ademais, compreendemos que o exercício de análise quanto ao *habitus* e às práticas culturais docentes no Ensino Superior requer um movimento dialético, vez que as singularidades devem ser reconhecidas no interior das práticas sociais e culturais. Contudo, é impossível, no século XXI, ignorar a condição em que a cultura se encontra, ou seja, no bojo de um sistema rastejante que alguns teóricos afirmam encontrar-se numa crise estrutural desde os anos de 1970<sup>6</sup>. Neste sentido, o conceito de violência simbólica desenvolvido por Bourdieu aparece-nos sempre de maneira muito atual. Em seu escrito sobre *As artimanhas da razão imperialista* o autor, em parceria com Wacquant (2002, p 238), assevera que:

A violência simbólica nunca se exerce, de fato, sem uma forma de cumplicidade (extorquida) daqueles que a sofrem e a “globalização” dos temas da doxa social americana ou de sua transcrição, mais ou menos sublimada, no discurso semi- erudito não seria possível sem a colaboração, consciente ou inconsciente, direta ou indiretamente interessada, não só de todos os “passadores” e importadores de produtos culturais com grife ou *dé griffés* (editores, diretores de instituições culturais, museus, óperas, galerias de arte, revistas etc.) que, no próprio país ou nos países-alvo, propõem e propagam, muitas vezes com toda a boa-fé, os produtos culturais americanos, mas também de todas as instâncias culturais americanas que, sem estarem explicitamente coordenadas, acompanham, orquestram e, até por vezes, organizam o processo de conversão coletiva à nova Meca simbólica.

---

<sup>5</sup> Situada na região do Vale do Jaguaribe, a faculdade vem cumprindo historicamente um papel de extrema relevância no campo da formação de professores, recebendo alunos de dezesseis cidades circunvizinhas, todas do estado do Ceará. Sendo estas: Aracati, Fortim, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaruana, Palhano, Quixerê, Morada Nova, São João do Jaguaribe, Russas, Jaguaribe, Alto Santo, Jaguaratama, Potiretama, Pereiro e Jaguaribara. Utilizaremos as contribuições de Miranda e Domingos Sobrinho (2009) quanto à localização geográfica da FAFIDAM no contexto de uma universidade situada no interior do Ceará.

<sup>6</sup> Para uma leitura sobre o conceito de crise estrutural ver: Mészáros (2011)



Os substratos das indagações feitas no trabalho dissertativo evidenciaram a necessidade de ampliar o objeto, e, assim, nos propomos à alegria e à dor de desenvolver uma tese no intuito de lançar novas reflexões para o campo da formação de professores.

## 2. Problematização

Nossa proposta de pesquisa adota como objeto a formação de professores, situando, neste campo, o *habitus*, as práticas culturais, suas relações com a atividade profissional docente, e, também, a formação humana na sociabilidade capitalista, perscrutando, nesse sentido, o que consiste a humanização dos sentidos e suas possibilidades, mediante o processo de mundialização da cultura, que tem implicado, sobretudo, uma cultura universal de consumo.

Com a consciência de que o *habitus* é o conceito basilar para se entender as ações simbólicas dos agentes e o ponto de partida para a compreensão de outras categorias como capital cultural, o problema desta pesquisa está formulado da seguinte maneira: quais as práticas culturais de professores do Ensino Superior e como elas se articulam com a atividade docente? É possível apreender o *habitus* e suas relações com os consumos culturais docentes? Como tudo isso se configura no contexto da sala de aula? Ainda consideramos pertinente indagar: quais as práticas culturais mais recorrentes entre professores universitários? Quais músicas, filmes, novelas, festas, revistas, professores de nível superior consomem? Quais práticas culturais eles mantêm em seu momento de lazer? Por quê?

O olhar deste projeto, portanto, volta-se para o *habitus*, o consumo e as práticas culturais de professores da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM em sintonia com sua atividade pedagógica. Neste sentido, traçamos como objetivo principal **compreender a relação entre *habitus*, consumo e práticas culturais e suas articulações com o trabalho docente**. De modo mais específico, buscamos:

- a) Mapear as práticas e consumos culturais realizados pelos docentes da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM, *campus* da UECE situado na cidade de Limoeiro do Norte/CE;
- b) Identificar práticas pedagógicas que evidenciem articulação com o *habitus* e as práticas culturais docentes; e,
- c) Discutir as implicações das condições de vida e trabalho na realização das práticas culturais e no desenvolvimento profissional do professor do Ensino Superior.



### 3. Referencial Teórico-metodológico

Nos últimos cinquenta anos é incontestável afirmar que o deslocamento das análises no campo das ciências sociais se deu no sentido de centralizar a cultura, assim como vimos uma curva descendente da filosofia e em seu lugar uma crescente aceitação da sociologia como ciência para explicar o mundo social. Em *Esboço de auto-análise* Bourdieu contextualiza que ainda nos anos de 1950 a sociologia era:

Percebida pelos profanos como próxima de uma espécie de jornalismo por conta de seu objeto, a sociologia é ainda desvalorizada perante a filosofia por sua ficção e vulgaridade cientificista, inclusive positivista, que avulta mais ainda quando ela atinge as crenças mais indiscutíveis do mundo intelectual, como as que dizem respeito à arte e a literatura, ou então, quando ameaça “reduzir” (um dos efeitos ou desfeitos com mais frequência imputados ao “sociologismo” os valores sagrados da pessoa e da cultura, em suma, da pessoa cultivada) (BOURDIEU. 2005, p. 49).

O deslocamento do eixo de análise da economia para a cultura mostrou-se importante e necessário mediante a complexificação do sistema capitalista de produção e seus profundos rebatimentos em todas as esferas da vida social. O processo de globalização dos mercados implicou uma mundialização da cultura, produzindo novos modos de colonização, além de uma cultura universal de consumo, como assevera Ortiz (1994).

O acirramento da ideologia neoliberal desde os anos setenta<sup>7</sup> vem trazendo incisivas demandas sobre o campo educacional. Neste sentido, a escola e a universidade passam a ser alvos das políticas e dos projetos neoliberais. Isso não se dá de maneira passiva, tranquila e harmônica, pois a educação em seu sentido dialético produz resistências dentro da lógica hegemônica. Assim, a profissão docente está inserida na própria complexificação da sociedade, ganhando contornos mais definitivos conforme se torna mais fundamental e indispensável ao desenvolvimento social. Nesse contexto, o professorado enquanto grupo social “essencial”, assim como as demais profissões, possui características que definem sua importância na sociedade. Gramsci no livro *Os intelectuais e a organização da cultura*<sup>8</sup> explica:

Na verdade, o operário ou proletário, por exemplo, não se caracteriza especificamente pelo trabalho manual ou instrumental, mas por este trabalho em determinadas condições e em determinadas relações sociais (sem se falar no fato de que não existe trabalho puramente físico e de que mesmo a expressão de Taylor, “gorila amestrado” é uma metáfora para indicar um limite numa certa direção: em qualquer trabalho físico,

<sup>7</sup> Para melhores esclarecimentos ver: Balanço do neoliberalismo (1995) de Perry Anderson.

<sup>8</sup> Indicamos também o livro *Sociologia dos intelectuais* de Gérard Leclerc (1994). Gérard Leclerc é professor de Sociologia da Universidade de Paris VIII e apresenta em seu livro importantes análises sobre os intelectuais, suas origens e suas funções no campo social.

mesmo no mais mecânico e degradado, existe um mínimo de qualificação técnica, isto é, um mínimo de atividade intelectual criadora) (GRAMSCI, 1982, p. 6).

Cada categoria profissional busca ainda segundo Gramsci (1982, p.6), criar os seus intelectuais:

Cada grupo social, nascendo no terreno originário de uma função essencial no mundo da produção econômica, cria para si, ao mesmo tempo, de um modo orgânico, uma ou mais camadas de intelectuais que lhe dão homogeneidade e consciência da própria função, não apenas no campo econômico, mas também no social e no político: o empresário capitalista cria consigo o técnico da indústria, o cientista da economia política, o organizador de uma nova cultura, de um novo direito, etc, etc.

Destarte, é importante compreender a categoria docente como beneficiária de uma lugaridade social que lhe confere não apenas o papel de mera reprodutora de uma hegemonia que se impõe, mas como detentora de uma autonomia relativa, com força de contraposição ideológica, bem como cultural e teórica. Essa autonomia relativa assume dois traços principais como afirmou Chauí (2011, p. 2) “a defesa de causas universais, isto é, distantes de interesses particulares, e a transgressão com referência à ordem vigente”. Também Marcuse (2009) destaca que:

Assim como o cientista depende do governo e da indústria para o financiamento de sua pesquisa, também o governo e a indústria dependem do cientista. O cientista individual pode de fato ser impotente para deter a maré da destruição “científica”, mas pode recusar-se a emprestar suas mãos e seu cérebro para a perfeição da destruição, e ele pode denunciar. Com certeza, sua recusa e seu protesto são apenas expressões individuais, e podem resultar na perda do apoio necessário para um determinado projeto. Há sempre esse risco. Mas sua recusa pode fazer com que indústria e governo pensem, e pode encorajar outros a segui-lo (MARCUSE, 2008, p.163).

Portanto, neste projeto de doutoramento, buscaremos situar os professores como agentes muito importantes no processo de transformação social. Mendes (2010, p.10) destaca que “...os professores são trabalhadores da formação humana...”. Nessa linha de raciocínio, entendemos os professores como pertencentes a uma categoria profissional que embora goze historicamente de um desprestígio fundado em algumas imagens sociais, como assinala Adorno (1995, p.103) “o professor é um herdeiro do escriba, do escrivão... dos cavaleiros feudais... do monge...”, ou seja, herdeiro de alguns tabus. No caso dos professores universitários, estes são portadores de uma hierarquia simbólica em termos de categoria intelectual, e o acesso aos títulos de nobreza cultural confere aos



docentes do Ensino Superior um maior prestígio profissional. Leclerc (2004, p.75) explica que:

Se os professores – mais precisamente os universitários – são de fato, o “núcleo duro” da *intelligentsia*, uma das condições que parecem favorecer o acesso ao grupo é exercício da função pedagógica. O que se poderia chamar de “massa dos intelectuais” é constituída, portanto, de professores-pesquisadores que são oficialmente os universitários.

A partir destas notas introdutórias sobre a docência universitária, destacamos que as práticas e consumos culturais dos docentes são códigos de grande relevância, que posicionam o professorado na paisagem capitalista. Acentuamos que mediante o contexto da reforma do Estado os professores têm sido alvo de políticas que os responsabilizam pelo sucesso e o fracasso da escola. Nas palavras de Evangelista e Shiroma (2007, p.531) “a reforma educacional tem pouco a ver com questões propriamente educativas e muito mais com a busca de uma nova governabilidade da Educação pública”. Aos professores têm sido atribuídas muitas responsabilidades e cobranças, nesse lastro Evangelista e Shiroma (2007, p. 573) evidenciam que:

Os sistemas de sobretrabalho docente podem ser verificados numa longa lista de situações que prenunciam o alargamento das funções docentes: atender mais alunos na mesma classe, por vezes com necessidades especiais; exercer funções de psicólogo, assistente social e enfermeiro; participar dos mutirões escolares; participação em atividades com pais; atuar na elaboração do projeto político-pedagógico da escola; procurar controlar as situações de violência escolar; educar para o empreendedorismo, a paz e a diversidade; envolver-se na elaboração de estratégias para captação de recursos para a escola.

No que tange às atribuições da escola, Saviani (2007) argumenta que esta, na atualidade, passa por um processo de hipertrofia em sentido vertical e horizontal, em termos de tempo que se passa na escola - a escola integral, por exemplo -, e a idade de inserção no ambiente escolar. No caso da universidade Miranda e Domingos Sobrinho (2009, p.1) afirmam que:

A universidade é uma instituição social que tem como finalidade a produção e transmissão do conhecimento científico, a formação profissional e a educação de gerações e gerações, circunscrita em contextos e tempos históricos diferenciados. Apesar dos esforços para atualizá-la, no Brasil, ela é muito heterogênea, muito diversa e desigual. E isso vai se refletir na estruturação e formas de difusão dos saberes produzidos no seu interior e nas relações que mantêm com a sociedade. Situada no campo científico, conceito originário da praxiologia bourdieusiana, encontra-se, portanto, inserida num espaço social de disputas simbólicas pela capacidade de falar e agir, de modo legítimo, em nome da ciência.



As práticas e consumos culturais dos docentes universitários se fazem em relação com suas condições de trabalho, bem como são resultado do espaço social em que vivem e circulam, e, também, da posição que ocupam em termos de profissão e classe social. Desta maneira:

[...] as condições sociais de existência são assim interiorizadas sob a forma de princípios inconscientes de ação e reflexão, esquemas de percepção e de entendimento, portanto, sob a forma de estruturas da subjetividade. Uma vez estruturado, o *habitus* não cessa de produzir percepções, representações, opiniões, desejos, crenças, gestos e toda uma gama inesgotável de produções simbólicas (DOMINGOS SOBRINHO, 2003, 512).

Em um estudo realizado com os discentes da FAFIDAM/UECE, Miranda e Sobrinho (2009, p.11) constataram que:

Nos discursos produzidos pelos respondentes, vimos como o signo universidade é decodificado e ressignificado. Os sentidos atribuídos aos elementos Aprendizagem e Conhecimento são, na maioria das vezes, reduzidos ao mundo escolar, à realidade da educação básica. Assim, a universidade assemelha-se à escola e o que se passa no seu interior nada mais é que uma extensão da mesma.

Os autores buscaram apreender o *habitus* estudantil e as representações sociais de universidade e os referentes identitários de 480 estudantes em 2002, e de mais 101 alunos no ano de 2005. Dentre os muitos contributos da pesquisa de Miranda e Sobrinho (2009), pretendemos, para esta pesquisa, utilizar informações referentes aos dados demográficos da microrregião do Baixo-Jaguaribe e, mais especificamente, da cidade de Limoeiro do Norte, onde a FAFIDAM está localizada e onde parte de seus docentes reside.

Entendemos ser possível estabelecer relações com o trabalho já realizado por Miranda e Sobrinho, de modo a relativizar aspectos da cultura de uma universidade localizada numa região do interior do Ceará. Os dados sobre os gostos e estilos de vida dos discentes também podem nos indicar algo sobre os docentes e suas relações com a cultura, ainda apontando para as próprias práticas culturais que a universidade oferece ou não.

Para situar as práticas culturais no sentido a que nos propomos neste projeto, utilizaremos as noções de *habitus* desenvolvidas por Bourdieu. Conforme o que anuncia:

Contra a ideologia carismática segundo a qual os gostos, em matéria de cultura legítima são considerados um dom da natureza, a observação científica mostra que as necessidades culturais são o produto da educação...todas as práticas culturais estão estreitamente associadas ao

nível de instrução (avaliado pelo diploma escolar ou pelo número de anos de estudo) e, secundariamente, à origem social (BOURDIEU, 2011, p.9)

Bourdieu<sup>9</sup> retomou em sua obra o conceito de *habitus*, que tem longa história nas ciências humanas e traduz a noção grega *hexis* utilizada por Aristóteles para designar características do corpo e da alma adquiridas em um processo de aprendizagem. Ainda sobre a origem do conceito em questão, Setton (2002) explica que, em sentido semelhante ao de Aristóteles, o *habitus* também foi utilizado por Durkheim, que empregava o conceito para designar um estado geral dos indivíduos, estado interior e profundo que orientava as ações de forma durável. O autor francês assim define:

Estrutura estruturante que organiza as práticas e a percepção das práticas, o *habitus* é também estrutura estruturada: o princípio da divisão em classes lógicas que organiza a percepção do mundo social é, por sua vez o produto da incorporação da divisão em classes sociais (BOURDIEU, 2011, p. 164)

O *habitus* é o ponto fulcral da obra bourdieusiana, que serve como explicação da prática - modos de vestir, comer, sentar, andar, etc. Este conceito transfigura-se no plano tácito, de modo que as ações nem sempre passam pelo nível da consciência. O *habitus* está inscrito no corpo de maneira social. Em seu escrito sobre a percepção social do corpo, Bourdieu (2014, p.24) argumenta que:

O corpo funciona, portanto, como uma linguagem que fala de nós mais do que falamos sobre nós; uma linguagem da natureza, na qual se trai, ao mesmo tempo, o que está mais escondido e o que é mais verdadeiro. Porque o corpo é aquilo que há de menos controlado e mais controlável conscientemente; aquilo que contamina se sobredetermina, com suas mensagens percebidas ou não percebidas, todas as expressões intencionais, a começar pela fala.

Como assegura Setton (2008), as práticas culturais são compreendidas por Bourdieu como espaços de produção de símbolos, lugar de produção de comportamentos e crenças individuais e coletivas. A autora ainda sublinha “...as práticas de cultura como espaços de entendimento das relações estabelecidas entre mundo material (estruturas objetivas) e mundo simbólico (estruturas mentais/subjetivas) e as diferenças intergrupais” (SETTON, 2008, p. 142). Aspiramos, ainda, continuar algumas leituras iniciadas na pesquisa dissertativa que, a nosso ver, ajudarão a adensar a compreensão do *habitus*, bem

---

<sup>9</sup> A extensa obra de Pierre Bourdieu compreende 72 livros e 234 ensaios, além de depoimentos, conferências, entrevistas e artigos em jornais, publicados em diversas línguas. Uma relação completa dos escritos do autor, acompanhada de uma entrevista Sobre o espírito da pesquisa, pode ser encontrada em *Bibliographie des travaux de Pierre Bourdieu*, de Yvette Delsaut e Marie-Christine Rivière, publicada em Paris pela editora Le Temps des Cerises (LOYOLA, 2002, p. 87).



como das práticas culturais. Para tanto, pretendemos compreender melhor as dissonâncias no campo das práticas culturais, consideramos oportuno visitar o pensamento de Bernard Lahire (2004; 2006; 2007).

Para apreendermos os gostos e preferências é necessária uma compreensão do quadro geral de condições objetivas e simbólicas, sem polarizações<sup>10</sup>, portanto, os rótulos caricatos devem ser evitados. Em consonância com o pensamento de Lahire sobre a sociologia do indivíduo, este projeto de pesquisa aponta justamente na direção de um estudo que considera as situações ambivalentes, intercambiáveis, etc. Do mesmo modo que um docente doutor em uma determinada área do Ensino Superior pode apreciar música clássica ele também pode apreciar música “brega”. Lahire, ao descrever as práticas individuais, destaca que:

Trata-se não só de comparar as práticas dos mesmos indivíduos em universos sociais (mundos sociais, que podem em alguns casos, mas não sistematicamente, organizar-se sob formas de campos de lutas) tais como o mundo do trabalho, a família, a escola, a vizinhança, a igreja, o partido político, o mundo dos lazes, as instituições culturais..., mas também de diferenciar as situações no interior destes diferentes grandes domínios – nem sempre tão claramente separados na realidade social (LAHIRE, 2005, p. 28)

Pretendemos, assim, dar continuidade e aprofundar as leituras brevemente aqui apresentadas e de acordo com o futuro orientador deste trabalho ampliar nossas reflexões sobre o objeto em questão. Ainda sem deixar de considerar primordial o estudo sobre o capital cultural<sup>11</sup> dos docentes em seus três estados (incorporado, objetivado e institucionalizado).

Com base nos referenciais acima enunciados, assumimos para este projeto a abordagem quantitativa e qualitativa no desenvolvimento da presente investigação, uma vez que pretendemos mapear e mensurar os dados coletados. Pretendemos realizar um estudo de caso do tipo etnográfico, adotando este caminho por compreender que no contexto do espaço acadêmico as relações que se estabelecem entre os sujeitos têm seu ritmo, suas regras, seus ritos, sua cultura própria. André (1995, p.41), ao ressaltar a importância da pesquisa do tipo etnográfica em educação, assinala que ela permite:

[...] documentar o não-documentado, isto é, desvelar os encontros e desencontros que permeiam o dia-a-dia da prática escolar, descrever as ações e representações dos seus atores sociais, reconstruir sua

---

<sup>10</sup> Em *Patrimônios individuais de disposições* Lahire (2005) destaca que as abordagens sociológicas tendem a polarizar de um lado os melhores alunos e de outro os piores alunos, por exemplo. A sua proposta não busca identificar situações excepcionais, mas casos intermediários, ambivalentes.

<sup>11</sup> Bourdieu (2005).



linguagem, suas formas de comunicação e os significados que são criados e recriados no cotidiano do seu fazer pedagógico.

Assumiremos como caso um grupo de dezesseis professores, dois de cada curso de licenciatura ofertado pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, sendo: Pedagogia, História, Letras, Geografia, Biologia, Física, Química e Matemática. Consideraremos, pois, na formulação do caso os seguintes critérios:

- Proporcionalidade quanto ao número de professores (dois por curso)
- Proporcionalidade quanto ao tempo de trabalho (mínimo de três anos na instituição)
- Proporcionalidade quanto à titulação (oito mestres e oito doutores)

Consideramos importante ressaltar que este projeto busca aprofundar e alargar a pesquisa já iniciada no mestrado, cujo universo pesquisado limitou-se a quatro professoras doutoras, católicas e residentes em Fortaleza/CE. Agora, com o presente projeto, busca-se pesquisar um universo mais abrangente e heterogêneo, não só quanto ao número de sujeitos (dezesseis), mas, também, quanto à titulação – oito doutores e oito mestres -, residentes, parte em Fortaleza e parte no interior, bem assim, diferenças quanto à faixa etária, sexo, práticas religiosas, culturais e esportivas, etc.

. Ainda sobre o procedimento metodológico, não se pode ignorar que um projeto não é uma carta fechada e sim um plano, em cujo cumprimento poderá sofrer alterações que visem o seu aperfeiçoamento, razão pela qual a pesquisadora está à disposição para possíveis mudanças, caso assim, o orientador considere importante.

#### 4. Cronograma

ATIVIDADES	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Disciplinas	x			
Rev. Bibliográfica	x	x	x	
Coleta de dados em campo		x		
Qualificação			x	
Finalização do texto			x	
Defesa de tese				x

Obs.: O cronograma poderá ser modificado de acordo com o orientador.

## REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ADORNO, Theodor W. *Textos Escolhidos*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo in: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. *Etnografia da prática escolar*. 2 ed. Campinas-SP: Papirus, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. *Pierre Bourdieu entrevistado por Maria Andréa Loyola* – Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- BOURDIEU, Pierre & WACQUANT, Loic. Sobre as artimanhas da razão imperialista. **Estudos Afro-Asiáticos**, Ano 24, Nº 1, 2002, pp. 15 -23.
- \_\_\_\_\_. *Esboço de auto-análise*. São Paulo: Companhia das Letras. 2005. 140p
- \_\_\_\_\_. *A distinção: crítica social do julgamento*. 2 ed. rev. Porto Alegre, RS: ZOUK, 2011
- CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, 26ª Reunião Anual da ANPED, Poços de Caldas, Minas Gerais, 5 de outubro de 2003.
- DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Poder simbólico, signo hegemônico e representações sociais: notas introdutórias. In: CARVALHO, Maria do Rosário de Fátima de; PASSEGI, Maria da Conceição; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés (Orgs.) **Representações sociais: Teoria e Pesquisa**. Mossoró: Fundação Guimarães Duque; Fundação Vingt-un Rosado. 2003, p. 63-70. (Coleção Mossoroense), 165p.
- EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 531 – 541, set./dez. 2007.
- GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*, tradução de Carlos Nelson Coutinho, 4ª edição, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- LAHIRE, Bernard. *Retratos sociológicos: disposições e variações individuais*. São Paulo: Artmed, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A cultura dos indivíduos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- \_\_\_\_\_. Indivíduo e Mistura de Gêneros: Dissonâncias Culturais e Distinção de Si. DADOS – **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 50, nº 4, 2007, pp. 795 – 825
- \_\_\_\_\_. Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual. **Sociologia, Problemas e Práticas**, Nº 49, 2005, pp. 11-42.

LECLERC, Gérard. *Sociologia dos intelectuais*. Rio Grande do Sul: Editora UNISINOS, 2005.

MENDES, José Ernandi. Professor municipal: entre as políticas educacionais e as trajetórias pessoais. Disponível em: <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT13-3676--Int.pdf>

MÉSZÁROS, István. *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. Tradução Paulo Cezar Castanheira; Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo, 2011.

MIRANDA, Marly Medeiros de & DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Habitus estudantil, representação social de universidade e referentes identitários. Disponível em: [http://www.ufpi.edu.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2009/GT.12/04\\_Marly%20Medeiros%20de%20Miranda.pdf](http://www.ufpi.edu.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2009/GT.12/04_Marly%20Medeiros%20de%20Miranda.pdf).

ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/go/files/dermevalsaviani.pdf>> Acesso em: 7 jan. 2013.

SETTON, Maria da Graça. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Revista Brasileira de Educação*, Maio/Jun./Jul./Ago. 2002, N° 20.

SETTON, Maria da Graça. A moda como prática cultural em Pierre Bourdieu. **IARA - Revista de Moda, Cultura e Arte**, São Paulo v. 1, n. 1, abr./ago. 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

---

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Jamira Lopes de Amorim**, portador(a) do CPF nº 022.205.113-24, matrícula Siape nº **2212758** é servidor(a) do Quadro Permanente desta Universidade, admitido(a) em 27 de março de 2015, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação no(a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Eu, Marcus Vinicius Herculano Rocha, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 09 de janeiro de 2017.

  
**Elaine Dantelle Guedes Pereira**

Diretora da Divisão de Administração de Pessoal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

---

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Jamira Lopes de Amorim**, Matrícula SIAPE nº 2212758, com início do exercício em 27 de março de 2015, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei nº 8.112/90, conforme especificado abaixo:

- Licença por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro (Inciso II, Art. 81);  
*Sem registro*
- Licença para o serviço militar (Inciso III, Art. 81)  
*Sem registro*
- Licença para atividade política (Inciso IV, Art. 81)  
*Sem registro*
- Licença para capacitação (Inciso V, Art. 81)  
*Sem registro*
- Licença para tratar de interesses particulares (Inciso VI, Art. 81)  
*Sem registro*
- Licença para desempenho de mandato classista (Inciso VII, Art. 81)  
*Sem registro*
- Cessão para exercício de cargo em comissão ou função de confiança (Inciso I, Art. 93)  
*Sem registro*
- Cessão em casos previstos em leis específicas (Inciso II, Art. 93)  
*Sem registro*
- Afastamento para mandato eletivo (Incisos I, II e III, Art. 94)  
*Sem registro*
- Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)  
*Sem registro*
- Afastamento para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96-A)  
*Sem registro*

Eu, Marcus Vinicius Herculano Rocha, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, nesta data.

Mossoró/RN, 09 de janeiro de 2017.

  
**Elaine Danielle Guedes Pereira**  
Diretora da Divisão de Administração de Pessoal